



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 04

de 5 de março de 2024



"Concede o Título de Cidadão Botucatuense ao Doutor Caio César Benetti Filho."

- Art. 1°. Fica concedido ao Doutor CAIO CÉSAR BENETTI FILHO o Título de "Cidadão Botucatuense", em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao município.
- Art. 2°. As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotação orçamentária própria, de conformidade com a Resolução n°. 324, de 17 de dezembro de 2002.
- Art. 3°. O presente Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta", 5 de março de 2024.

Vereadora Autora ALESSANDRA LUCCHESI PSDB





PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 04

de 5 de março de 2024



JUSTIFICATIVA

Caio César Benetti Filho, nasceu em 6 de março de 1965 na cidade de Ribeirão Preto/SP, filho de Caio e Maria Adélia (Dedelha ou Delinha), neto do Onofre e Tekla – avós paternos e José e Jandyra – avós maternos, bisneto de "Seu" Orestes e D. Amália, tataraneto de Adélia.

A família de sua mãe tinha um jornal em Ribeirão Preto, chamado "Jornal A Cidade" e a família de seu pai tinha uma oficina e revendedora de acumuladores (baterias) para carros e toda mecânica da parte elétrica. Tem dois irmãos, Erika, tradutora-intérprete inglês e espanhol, professora de inglês e profunda conhecedora da língua inglesa, mora em São José do Rio Preto e Franco, farmacêutico e biomédico, além de um confeiteiro amador maravilhoso mora em Ribeirão Preto.

Seu pai fez administração de empresas e sua mãe, magistério, mas do que gostava mesmo, e a fez empreender, foram os trabalhos manuais, tricô e crochê, principalmente, mas também passeava pelos bordados e tapeçaria com muito gosto.

Seus pais, enquanto juntos, passavam alegria e cumplicidade. Sua mãe tinha formação musical com diploma em acordeon, tinha voz aveludada e cantava muito bem, mesmo que ainda fosse apenas para fazer os filhos dormirem. Seu pai era muito mais ligado aos esportes, tendo sido nadador semiprofissional.

Caio morou na cidade de Ribeirão Preto até os 4 anos quando mudou, com toda família, para São José do Rio Preto. Teve uma infância, estudou em escola pública até o 4º ano, no Colégio São Pio X, depois foi para Colégio semi-interno São José, com padres espanhóis agostinianos, onde estudou até o 3º colegial.

Sempre muito participativo, Caio fez parte do coral por alguns anos, do teatro escolar sempre com poesias para mães, festas escolares, etc.

Quando terminou o ensino médio voltou para a cidade de Ribeirão Preto para fazer cursinho. Em 1985 passou no vestibular da UNESP – Botucatu e FAMERP – São José do Rio Preto. Veio para Botucatu seguindo o "mapa" da revista 4 rodas, pois nem sabia onde ficava, já que o vestibular foi realizado no Campus da Unesp de Rio Preto.

Fez muitas amizades de lá para cá, tanto da turma, quanto de docentes e funcionários com quem ainda convive. Por ter uma boa memória visual (fotográfica, de imagens), em disciplinas onde isto era necessário, acabava se destacando.

Desde que se mudou para Ribeirão Preto, na época de cursinho, começou a se interessar por cozinhar, muito influenciado pelo avô José. Nesta época, fazia ligações para a mãe para conseguir fazer uma carne moída refogada. Foi aí que começou a cozinhar na faculdade para os amigos e depois para ter o seu próprio dinheiro. Bolos de chocolate branco com morangos e torta "Sonho de Valsa" foram as receitas que mais fez.

Do primeiro até o último dia da faculdade fez parte do time de vôlei, onde competiu no pré-intermeds, intermeds, intercursos e interclasses, foi por meio do esporte que conquistou ainda mais amigos.





Após a formatura, fez Residência Médica em pediatria em São José do Rio Preto e neuropediatria na UNESP de Botucatu.

Uma curiosidade da história do Dr. Caio é que, no ano de 1992, começou um curso de dança de salão com uma amiga de residência, Dra. Maria Dorvalina, hoje neurologista do Sarah Kubitschek em Brasília onde conheceu Marielza e Fábio. Ela foi a parceira com a qual foram mais de 20 anos dando aula de dança de salão.

Em 1995 fez seu primeiro atendimento na cidade, a pedido do Dr. Fernando Pinheiro, na sala dele em um horário que ele não estava. Na mesma casa atendia, em outra sala, a Terapeuta Ocupacional Sandra Volpi, que já conhecia da residência porque existia um momento onde os residentes de neuropediatria acompanhavam atendimentos do serviço de terapia infantil.

Ali nasceu mais uma amizade que perdura até os dias de hoje. Quase um ano depois, em dezembro de 1996, Caio e Sandra deram um nome a essa parceria: Clínica Somatus.

No ano de 1996 foi para o serviço de genética da faculdade e começou a formação de especialista em genética médica pela Sociedade Brasileira de Genética Médica.

Saiu da Unesp em 1999 e foi convidado a montar um serviço de genética na UNOESTE, na cidade de Presidente Prudente. Viajou semanalmente por 10 anos, dando aulas em Presidente Prudente e atendendo na Clínica em Botucatu, além das atividades de dança.

Em 2002, pelas mãos da amiga, Manuela Ibi, nutricionista, e de seu marido, Paulo Nascimento Júnior, foi convidado a fazer uma pós-graduação lato-senso em Medicina Tradicional Chinesa (Acupuntura e Técnicas Orientais), em Bauru e completou o curso em 2004.

Em 2007 começou a dar plantões no Pronto Socorro do Hospital da Alta Sorocabana e depois passou, também para o berçário e maternidade.

No ano de 2008 deu a sua primeira palestra para Secretaria da Educação sobre problemas escolares. Em 2010 mudou-se de Presidente Prudente devido à rotina cansativa das viagens semanais.

Continuou ministrando aulas, palestras, congressos e encontros aqui em Botucatu quando, em 2011, foi convidado a participar da Pastoral da Educação sob orientação do Arcebispo Arquidiocesano Dom Maurício e da Irmã Gema Panazolo. Nasceu, nesta oportunidade, a vontade de mudar o foco: deixou de falar sobre crianças, por um tempo, e passou a fazer parte da tentativa de bem-estar do professor.

O curso "Educação Pela Paz – Como ser feliz com você, sem você e apesar de você" foi oferecido por mais de 10 anos, onde mais de 300 professores, coordenadores e funcionários administrativos da rede municipal de educação, principalmente fundamental 1 e educação infantil passaram por este momento importante de encontro, reencontro e aprendizagem dos sentimentos na profissão.

Por entrar neste mundo de alterações de comportamento, ansiedade, depressão, também começou a auxiliar na Rede de Proteção a Vida – Contra o Suicídio, com a amiga Silvânia.

Em agosto de 2013, conheceu Gustavo, pessoa com quem escolheu compartilhar a vida

Em 2017 voltou para a Genética da UNESP, corresponsável pelo Ambulatório de Genética Médica com mais duas grandes amigas: Cátia e Cristina.

No ano de 2020, devido a pandemia e às medidas de segurança, começou a atender à distância, além das atividades de dança, filmando a amiga Marielza na dança circular todos os sábados, para a página Juntos Enfrentaremos a Covid-19, no Facebook.







Quando finalmente pôde olhar os sorrisos encontrou mais 2 pessoas que também queria destacar: Vitor e Eriko! Nasceu, então, o Jantar a 6 mãos...quase 2 anos, uma vez por mês! São muitos sorrisos... e mais amigos.

Este é quase todo Dr. Caio...ele é feito de amigos. Muitos amigos por suas escolhas nesta cidade que ele escolheu para ser acolhido.

Dr. Caio escolheu Botucatu para estudar e viver, bem como dedicar-se ao atendimento à saúde, à culinária e a dança com imensa devoção, amor e excelência.

Por essas razões reúne todas as condições para ser agraciado com o título e se tornar, de fato, um cidadão botucatuense.

Plenário "Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta", 5 de março de 2024.

Vereadora Autora ALESSANDRA LUCCHESI PSDB







PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 04 de 5 de março de 2024

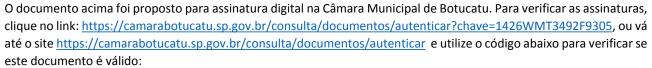








Assinaturas Digitais





Código para verificação: 1426-WMT3-492F-9305